



Evocação do 25 de Abril em Oeiras

«Evocar o 25 de Abril é também evocar a alternativa. Porque não toleramos viver prisioneiros no nosso próprio país, porque não toleramos que a soberania do povo continue a ser profanada, apelamos aos portugueses para que assumam o compromisso de tudo fazerem para que Portugal se liberte das amarras que o prendem e assim possamos retomar a caminhada por um “Portugal soberano e desenvolvido”»

Extrato da intervenção de Carlos Coutinho, deputado municipal da CDU, na sessão solene em que a Assembleia Municipal de Oeiras comemorou o 40º Aniversário da Revolução de Abril.



Poder Local Democrático Só Existe Com Dignificação Das Freguesias

Sendo o município de Oeiras um dos de maiores disponibilidades financeira do país, não é compreensível que mantenha uma situação de profunda indigência em todas as freguesias aqui existentes.

Se, no passado, já se podia (e devia) ter feito muito mais pela descentralização de competências e meios financeiros para as freguesias, neste momento, e por via da nova lei nº 75/2013, existe um enquadramento legal que delegou nestas um vasto conjunto de novas tarefas que, até agora eram, apenas, de responsabilidades dos municípios.

Sendo matéria inovadora, o próprio texto legal veio a definir um prazo de seis meses (até fins de Abril de 2014), para que fossem aprovados, por todos os órgãos autárquicos, os necessários acordos de execução definindo meios e recursos financeiros que deverão ser colocados ao dispor das Juntas de Freguesia.

Contrariamente ao que se passa em muitos municípios, em Oeiras parou-se o processo, continuando tudo na mesma como dantes.

A CDU já expressou de forma clara a sua posição de defesa das freguesias como órgãos essenciais no funcionamento do Poder Local Democrático.

Assim, para além dos nossos compromissos eleitorais de devolvermos à população as freguesias que nos foram retiradas por medida absurda do governo PSD/CDS, assumimos também o compromisso de atuarmos, em todas as instâncias, para que as freguesias possam funcionar com a dignidade que as populações exigem.

Página 2

Os eleitos da CDU defendem os trabalhadores e batem-se por políticas locais de emprego

Página 3

A intervenção dos eleitos da CDU na defesa dos interesses dos oeirenses

Página 4

As eleições para o Parlamento Europeu e um futuro que se espera ser justo e independente

Defendemos a valorização dos trabalhadores do Município

Em defesa das 35 horas de trabalho semanal

No passado dia 24 de Março de 2014, a Câmara Municipal de Oeiras assinou com o STAL - Sindicato dos Trabalhadores das Autarquias Locais - um Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública (ACEEP), cujo objetivo essencial foi a regulamentação dos aspetos relativos à duração e à organização do tempo de trabalho e a salvaguarda do horário das 35 horas semanais. Ao manifestarmos o nosso apoio a este ACEEP, acrescentamos

que, em declaração de voto anteriormente feita pela CDU, tornámos claro que a passagem do horário semanal das 35 para as 40 horas pretendida pelo Governo, representava mais uma brutal redução de 14,28% na retribuição recebida por cada trabalhador.

Confiamos que a capacidade de luta dos trabalhadores, seja suficiente para derrotar mais esta intenção nefasta do Governo.

Novas instalações para oficinas e armazéns em Vila Fria

A Câmara Municipal aprovou já a adjudicação da empreitada para a construção da 1ª fase das novas instalações dos serviços em Vila Fria, as quais permitirão dotar de melhores condições de trabalho todos os quantos hoje se servem das más instalações do

Espargal. Correspondendo a um dos objetivos centrais dos eleitos da CDU, continuaremos a trabalhar para dignificarmos as estruturas, as instalações e as condições de trabalho dos nossos trabalhadores.

É CADA VEZ MAIS CARO VIVER EM OEIRAS...

Aquando da aprovação dos Planos de Atividades e do Orçamento do Município de Oeiras para 2014, apareceram novidades de aumentos, de que discordámos frontalmente e que também justificaram os votos contra dos eleitos da CDU na Câmara e na Assembleia Municipais.

Apenas dois exemplos esclarecedores:

- Aumento das quotas de disponibilidade de água e de saneamento – estando-se a reduzir o consumo de água dos vários utilizadores, os Serviços Intermunicipalizados de Águas e Saneamento de Oeiras, acharam por bem,

no sentido de manterem os seus lucros, aumentar em 23,9% a quota de disponibilidade da água e em 65,7% a quota de disponibilidade do saneamento, nesta última com o argumento de que este ano terminaria a Taxa de Conservação de Esgotos.

- Tendo em conta as previsões orçamentais (ver quadro), **cada família pagará em média mais de 1.061€ para o Município de Oeiras** no

	31,889 - IMI
	28,040 - Taxas cobradas pelos SIMAS
	6,279 - Taxas de resíduos sólidos
+	9,746 - Imposto Único de Circulação
	75,946 Milhões de Euros

ano de 2014. Pois, de acordo com os valores oficiais do Censos de 2011, existem 71.584 famílias em Oeiras. É objetivo da CDU, apresentado no nosso Programa Eleitoral, a redução de encargos para os munícipes. Por isso, votámos contra e continuaremos a trabalhar para reduzir os encargos que temos que suportar.

A aprovação do chamado Plano de Pormenor da Margem Direita da Foz do Rio Jamor é lesivo dos interesses dos nossos munícipes

Foi aprovado pela Câmara Municipal, em 26 de Fevereiro de 2014, e pela Assembleia Municipal, em 15 de Abril de 2014, este Plano de Pormenor.

O Plano Diretor Municipal atualmente em vigor classifica a zona em questão como espaço de equilíbrio ambiental, na continuidade do Complexo Desportivo do Jamor. Diz ainda mais, que os programas de ocupação a fazer **“deverão respeitar e valorizar as características ambientais do território, prever baixos índices de ocupação e volumetria e**

adequarem usos dominantes de recreio e lazer, cultura, turismo e desporto, não sendo permitido usos dominantes de indústria e habitação”.

Ora, o projeto imobiliário que agora se perspetiva para o local – condomínio fechado, erguendo uma barreira que isolará ainda mais a comunidade da fruição do Tejo – contraria toda a conceção de requalificação e de valorização que a CDU tem vindo a defender para a orla ribeirinha e está em profunda desconformidade com o Plano Diretor Municipal.

Prever a construção de cinco torres – quatro para habitação e uma para hotel – com grande volumetria, perto do rio, é fortemente problemático devido à zona se caracterizar, também, por elevados riscos naturais.

Perante tudo isto, a CDU votou contra este Plano de Pormenor pois considera que este plano virá a destruir esta zona e virá a deteriorar a qualidade de vida da população, quando se deveria e poderia defender soluções decerto menos lucrativas para os interesses privados, mas muito mais vantajosas para todos nós.

Políticas Locais de Emprego - Posição da CDU

A Assembleia Municipal de Oeiras realizou, em 24 de Fevereiro de 2014, uma sessão extraordinária subordinada ao tema “Políticas Locais de Emprego”.

A posição expressa pela CDU nesta oportunidade foi manifestada na proposta de moção que apresentámos e da qual transcrevemos, de seguida, as partes mais relevantes.

Considerando que:

- O nosso país permanece em recessão económica há três anos consecutivos, acumulando uma queda do PIB neste período de 5,9% e apesar de todos os sacrifícios e “roubos” feitos aos trabalhadores e a outras camadas da população, a dívida pública continuou a

crescer passando de 108% do PIB em 2011 para 130% em 2013.

- A distribuição da riqueza produzida foi de 9440 milhões de euros, assim como a eliminação de 323.500 empregos (...) que levou a uma emigração forçada de mais de 200.000 desempregados (...). Toda esta desgraça também se fez sentir no nosso concelho com o encerramento de 183 empresas só no 1º semestre de 2013.

- A produtividade do trabalho está associada à valorização das condições de contratação e de estabilidade, de higiene e de segurança e a uma adequada intensidade de trabalho.

Recomendámos à Câmara Municipal que exija:

- Que o Governo reduza a carga fiscal, particularmente, o IVA e o IRS e que aumente o salário mínimo nacional;

- A criação de um posto do Centro de Emprego I.E.F.P. no concelho. Recomendámos também que sejam tomadas as medidas necessárias, no âmbito concelhio, conducentes:

- À criação de emprego, aprofundando o diálogo com as associações empresariais do concelho e apoiando as empresas em risco de encerramento.

- O apoio ao desenvolvimento do comércio de bairro por parte das micro e das pequenas empresas, reduzindo os valores de taxas camarárias e outras, ajudando assim à criação do emprego.

- Acorde, em processo negociado com os Sindicatos e estruturas representativas dos trabalhadores, a reorganização dos serviços, a descentralização de competências, a aplicação das 35 horas semanais de trabalho, a valorização das condições contratuais e de higiene, segurança e formação.

A Assembleia Municipal de Oeiras criou uma Comissão para tratar destes assuntos, a qual integramos, defendendo os princípios em cima enunciados.

INFRA-ESTRUTURAS, PRIVATIZAÇÕES E OS TRANSPORTES PÚBLICOS

Apresentámos, na reunião da Assembleia Municipal de Oeiras, em 15 de Abril, uma Moção/Recomendação “Infra-estruturas, Privatizações e os Transportes Públicos”, com o seguinte teor:

“Considerando que:

- no último mês têm sido múltiplas as notícias relacionadas com as alterações que o Governo pretende introduzir nos Transportes Públicos da Área Metropolitana de Lisboa. Têm sido tantas as notícias como a falta de informação institucional às autarquias. Alterações estas lesivas dos legítimos interesses das populações que têm necessidade de os utilizar.

- o conjunto significativo de investimentos que o governo se propõe realizar em infra-estruturas dos transportes públicos, visa no fundamental preparar o sector com vista a sua privatização, e não preparar bem o sector com vista a melhoria de serviços publico de transportes. Com esta manobra o governo pretende transferir para os

privados muitos milhões de euros que o povo lhe entrega.

Considerando ainda, por outro lado, que toda esta operação está a ser forjada à margem do poder local democrático.

A Assembleia Municipal de Oeiras, reunida em 15 de Abril de 2014, delibera:

1. Recomendar à Câmara Municipal que exija ao Governo que todas as decisões relativas aos transportes públicos da Área Metropolitana de Lisboa sejam tomadas com participação activa das Autarquias.

2. Exigir ao Governo que sejam - no imediato - tomadas medidas para melhorar a rede de transportes públicos na Área Metropolitana de Lisboa.”

O facto desta nossa proposta ter sido rejeitada na Assembleia Municipal é bem elucidativa do muito que é necessário fazer para termos, da parte dos órgãos autárquicos do nosso município, posições diferentes das da apatia e mesmo de aceitação com que têm encarado a degradação dos serviços de transportes públicos de que dispomos.

Exemplos claros desta nossa convicção são:

- a continuação do funcionamento do **SATU-O**, que servindo muito pouca gente, já acumula um prejuízo da ordem dos 30 milhões de euros, sem que se tenha a coragem de o encerrar;
- o recente encerramento do transporte urbano **COMBUS**, que servia muita gente, por não ter sido possível resolver as questões de irregularidade que o Tribunal de Contas levantou ao contrato que a Câmara Municipal fez com a VIMECA, sem se ter ainda equacionado nenhuma solução.

Eleitos da CDU

Após as últimas eleições autárquicas de 29 de Setembro de 2013, a representação da CDU – Coligação Democrática Unitária – nas autarquias do município de Oeiras ficou assim constituída:

Assembleia Municipal de Oeiras

Carlos Coutinho
Luís Mariano
Catarina Antunes
Joaquim Cotas

Câmara Municipal de Oeiras

Daniel Branco

Assembleia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo

Carlos Coutinho
Fátima Canavezes
Nuno Cruz

Assembleia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas

Catarina Antunes
Pedro Ramos
Rui Mesquita

Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias

Rogério Pereira
Rui Capão

Assembleia de Freguesia de Barcarena

Ermelinda Pereira
Tiago Rodrigues

Assembleia de Freguesia de Porto Salvo

Isabel Vasconcelos

O Gabinete da Vereação da CDU, na Câmara Municipal de Oeiras, permite o contacto com os nossos eleitos.

☎ 210 976 574

@ vereacao.cdu@cm-oeiras.pt

PARLAMENTO EUROPEU 2014

Um Futuro Mais Justo E Desenvolvido Está Nas Nossas Mãos

É urgente travar o caminho de desastre e de empobrecimento prosseguido pelo Governo PSD/CDS, com a cumplicidade do PS e do Presidente da República, que o país conhece hoje.

A CDU luta, desde a primeira hora, por uma política patriótica e de esquerda que defenda:

- **A renegociação da dívida nos seus montantes**, juros, prazos e condições de pagamento, rejeitando a sua parte ilegítima;
- **A defesa de uma Europa de Estados soberanos, livres e iguais em direitos**, a rejeição do federalismo e de imposições supranacionais;
- **O respeito pelo direito do povo português** de debater e de se pronunciar de forma esclarecida, incluindo por referendo, sobre o conteúdo e objetivos dos acordos e tratados atuais e futuros.

Estas são algumas boas razões, entre muitas outras, para votar CDU.



No programa da campanha eleitoral, em Oeiras, que terá diferentes realizações nas várias freguesias, destacamos:

Os candidatos CDU vão estar em Oeiras:

- **Inês Zuber**

No dia 15 de Maio, a partir das 15h00, com visita ao Centro de Reformados de Tercena, Arruada em Algés, Jantar no Centro de Trabalho do PCP em Queijas e Sessão pública, às 21h00 no Auditório Lourdes Norberto, em Linda-a-Velha.

- **João Ferreira**

Dia 18 às 15,00h,
COMÍCIO com João Ferreira,
no Jardim de Paço de Arcos.

Mandatário Concelhio

No Município de Oeiras, o mandatário concelhio da CDU para estas eleições para o Parlamento Europeu é Francisco Carreiro Nunes, de 72 anos, pequeno industrial do setor dos transportes. Foi Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena e Vereador na Câmara Municipal de Oeiras. É dirigente da Federação Portuguesa de Táxis e Presidente da Assembleia Geral do Grupo Recreativo de Leão.

